

4. O Professor

Ilustre Homem, Arquitecto e Professor

Estamos no local apropriado para nos juntarmos e prestarmos esta justa homenagem a um ilustre Professor, um ilustre Arquitecto Paisagista e um Homem ilustre.

Começo por saudar o Prof. Ribeiro Telles e todos os presentes, amigos, colegas e admiradores do Professor. Certamente que nesta sala todos se enquadram numa destas categorias. Quero agradecer também ao Centro Nacional de Cultura e à Fundação Calouste Gulbenkian o convite para participar nesta homenagem que muito me honra e felicitar estas duas instituições pela feliz iniciativa que tiveram de nos juntar aqui na Fundação a contemplar os jardins tão queridos do Prof. Ribeiro Telles. É também um ex-libris da vasta obra que foi criando, um local feito para nós desfrutarmos, um local bom para namorar. Quero também agradecer à Prof^a Aurora Carapinha e aos colegas que com ela colaboraram nesta iniciativa, consciente do muito trabalho envolvido na organização deste encontro e do carinho e dedicação que nele puseram.

Estou aqui com uma certa dificuldade, porque este painel intitula-se “O Professor”, e nada melhor para falar de um Professor do que os seus alunos. Ora eu não me enquadrado nessa categoria. Vou falar do Prof. Ribeiro Telles na qualidade de colega, que começou por ser um colega muito mais jovem, um jovem assistente eventual mal chegado à Universidade de



POR
Carlos Braumann

Reitor da Universidade de Évora

Évora, onde o Prof. Gonçalo Ribeiro Telles era um Professor Catedrático de renome, de todos conhecido, enfim, uma figura nacional. Mas, apesar de tudo isso, tratava-me como se fosse um igual, um parceiro, e esta é uma característica da sua personalidade que muito me tocou desde os primeiros contactos. É uma pessoa extremamente modesta, que a todos trata com simpatia e considera todos os seres humanos como absolutamente iguais, sem distinções entre superiores e subalternos. Porém, quando se trata de afirmar as suas convicções, usar a sua sabedoria, não é uma pessoa modesta, faz valer o seu conhecimento e a firme convicção daquilo que faz. E ainda bem que assim é.

O Prof. Ribeiro Telles é o pai da Arquitectura Paisagista na Universidade de Évora, onde deixou escola e onde o ensino e investigação nesta área ganharam uma dimensão e prestígio que a ele muito se devem. Ele é um professor de raiz, está

sempre a ensinar. Quando se fala com ele, vem de imediato ao de cima a sua faceta de professor: ensina os colegas, os estudantes, os funcionários, ensina quando intervém publicamente na imprensa, rádio ou na televisão. E fá-lo de uma forma acessível, que qualquer interlocutor pode compreender. Instintivamente sente a necessidade de fazer chegar a mensagem, mesmo aos que não são especialistas e, ao longo da sua vida, isso certamente ajudou muito a que a sua mensagem passasse, pena que não tivesse sido mais cedo apropriada pela comunidade e pelos decisores políticos. Mas a sua persistência e dedicação acabaram por vencer e hoje a mensagem entranhou-se em todos nós.

E se hoje o mundo não mudou tanto quanto o Prof. Ribeiro Telles ambicionava, não há dúvida que mudou e nessa mudança está o contributo do Prof. Ribeiro Telles, ao longo de toda a sua vida pública e, naturalmente, também como Professor.

Dadas as limitações de tempo, não me alongo mais. Queria finalizar transmitindo ao Prof. Ribeiro Telles, ao Professor, ao colega, ao cidadão interveniente na via pública, com o empenho e a dedicação que sempre pôs nas suas causas, ao Homem com H grande, a minha homenagem e a homenagem da Universidade de Évora que tanto lhe deve. Contamos sempre consigo. ■